

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História
Curso de História

**A CONQUISTA COLONIAL DA PARAÍBA NA
HISTORIOGRAFIA: AS VERSÕES DE CELSO MARIZ E
HORÁCIO DE ALMEIDA**

João Pessoa, maio de 2007

AMAURI BARBOSA DE ALMEIDA E SILVA

**A CONQUISTA COLONIAL DA PARAÍBA NA
HISTORIOGRAFIA: AS VERSÕES DE CELSO MARIZ E
HORÁCIO DE ALMEIDA**

Monografia apresentada à
disciplina Metodologia da História
II, sob a orientação do professor
mestre Paulo Henrique Marques de
Queiroz Guedes, como avaliação
da disciplina.

João Pessoa, Maio de 2007

SUMÁRIO

1. Introdução.....	7
1.1. Apresentação dos autores.....	11
1.2. Celso Mariz.....	12
1.3. Horácio de Almeida.....	12
2. Capítulo I. A conquista da Paraíba na versão de Celso Mariz.....	13
3. Capítulo II. A conquista da Paraíba na Versão de Horácio de Almeida.....	22
4. Considerações Finais.....	36
5. Referencias	
Bibliográficas.....	40

AGRADECIMENTOS

Escrever uma monografia é, sem dúvida, uma experiência que requer um exercício fundamental de quem a produz. É uma experiência memorável, que requer o empenho do escritor orientado por alguém que demonstre competência e interesse no sucesso do trabalho. É um processo gradativo e que envolve, as vezes, um número maior de pessoas do que o esperado

Desse modo, é fundamental reconhecer a participação de todos os que se empenharam em todo o nosso processo acadêmico, desde a graduação até o processo de construção da monografia, sem a qual não poderíamos colar grau. A partir dessa concepção devo fazer aqui alguns sinceros agradecimentos.

Primeiramente ao meu Deus e aos meus pais, que me deram oportunidades grandes na vida, como a de estudar em colégios de boa preparação e me incentivar a tentar entrar na universidade. Em seguida, devo salientar a oportunidade que me foi cabível de fazer a academia de história com um corpo docente de aplicação imponderada, versátil e que acredito ter, qualquer um dos professores que o formam, capacidade de integrar qualquer equipe docente de qualquer universidade do país, como o professor Eduardo Henrique Guimarães que foi fundamental nas vezes que nos encontramos com o propósito de analisarmos e discutimos o processo de andamento da monografia.

Agradeço aos funcionários da coordenação(Zé Carlos, Carlos Augusto, Carlos, Carlão, ao antigo coordenador Lúcio Flávio Vasconcelos, ao atual coordenador Mozart, enfim a todos os que tiveram fundamental importância no meu processo acadêmico, bem como na minha formação, servidores sem os quais talvez não concluísse o meu curso tão solidamente.

Agradeço ao pessoal da limpeza, em especial ao “galego” que tanto se doaram para que eu preservasse a minha cidadania numa universidade mais limpa e agradável.

Agradeço aos atletas do futebol de campo do curso de história (memel, Adriel Coutinho, Daniel Leite, Gigante, Luciano Tavares, Arnaldo César, Deivid, Anderson Silva, Antônio Santana, Pedro Paulo Mattos, Philipe Egypto e o emprestado de economia Carlos André) por terem me ajudado a conquistar, nas olimpíadas do D C E, as mais importantes

do Campus, o terceiro lugar para o curso de História na última competição ocorrida dias 05 e 06-12 e 13 de maio de 2007, que nos rendeu, inclusive, um troféu, o qual se encontra na coordenação do curso sob olhares atentos dos funcionários.

Agradeço a professora doutora Ariane Sá por, inicialmente, ter aberto os meus olhos para a escolha do meu tema e me tranqüilizado acerca do processo de construção da minha monografia, bem como por ter me presenteado com a indicação do meu orientador, professor mestre Paulo Henrique Guedes, ao qual agradeço especialmente por ter se disposto a me orientar e ter feito tão competentemente, mesmo sem saber ao certo quem eu era ao primeiro contato. Mais uma vez, agradeço ao professor mestre Paulo Henrique Guedes por me auxiliar todas as vezes em que precisei de suas orientações, fator esse preponderante para que a minha monografia ficasse pronta dentro do tempo previsto e dos parâmetros de um satisfatório trabalho de conclusão de curso.

Agradeço aos muitos colegas que fiz no curso de História durante toda a minha trajetória acadêmica e mais uma vez a cada professor que contribuiu para essa formação me passando um pouco dos seus conhecimentos.

Finalizando, mais uma vez agradeço aos meus pais, aos meus irmãos e a minha namorada Ana Carla Alves, dos quais sem o fundamental apoio talvez eu não concluísse o curso com tanta solidez.

RESUMO

É importante analisar como a historiografia paraibana construiu o discurso do processo de conquista da Capitania Real da Paraíba, desde a época em que o seu atual território pertencia a Capitania de Itamaracá, em 1534, bem como tentar entender a história da tragédia do engenho Tracunhaém, analisando possíveis lendas e mitos existentes acerca deste fato histórico. É importante destacar a resistência dos índios, as expedições de tentativas de conquista ordenadas, a princípio, pelo rei D. Sebastião, os problemas enfrentados pelos colonizadores, até a consolidação da conquista, em 1585, e a instalação dos luso-brasileiros na Capitania real da Paraíba, avaliando e analisando os discursos e as produções históricas de Celso Mariz e Horácio de Almeida acerca desse processo histórico.